

Concurso Público

CONTADOR



LEIA COM ATENÇÃO

SUPERIOR

Editais nº 84/2016

- 01 - Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
- 02 - Preencha os dados pessoais.
- 03 - Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 80 (oitenta) questões. Se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
- 04 - Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
- 05 - Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
- 06 - Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e só depois transfira os resultados para a folha de respostas.
- 07 - Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (●).
A marcação da folha de resposta é definitiva, não admitindo rasuras.
- 08 - Só marque uma resposta para cada questão.
- 09 - Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas pois isso poderá prejudicá-lo.
- 10 - Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
- 11 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
- 12 - Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops ou aparelhos semelhantes de comunicação e agendas eletrônicas, pelos candidatos, durante a realização das provas.

Esta prova terá duração de 5 horas.

Nome: _____

Inscrição: _____

Identidade: _____

Órgão Expedidor: _____

Assinatura: _____

Data da realização da prova
22/01/2017

**COMISSÃO DE PROCESSOS
SELETIVOS E TREINAMENTOS**



A face negativa da norma culta

1. Há tempos que os trabalhos no campo da linguística brasileira têm como uma de suas principais preocupações os modos de ensino da norma culta da Língua Portuguesa. Vista como símbolo do bem-falar, a norma culta é amplamente defendida como a “variedade linguística de maior prestígio social”, assim descrita na maioria das gramáticas. Nesse sentido, o ensino de português, de um modo geral, tem se pautado na transmissão das regras subjacentes a essa norma. As gramáticas e os livros didáticos, além de darem continuidade a um comércio editorial, que se diz capaz de oferecer essa “arte do bem-falar” aos incapazes de adquiri-la socialmente, em suas atividades linguísticas cotidianas, apenas reforçam a ideia absurda de que a norma culta é a única aceitável, e quem não souber dominá-la será excluído do conjunto dos indivíduos que “sabem falar português”.

2. Essa ideia de supervalorização da norma culta e de sua superioridade sobre as outras variedades passou a ser senso comum na sociedade, gerando, assim, uma onda de preconceito e intolerância, já que se subentende que qualquer uso que fuja à norma será considerado “inferior e desprestigiado”. O livro *“Preconceito e intolerância na linguagem”*, da professora Marli Quadros Leite, abordou esse problema e constatou a ocorrência de intolerâncias, sobretudo, em discursos da imprensa escrita. [...]

3. A primeira reflexão trazida por Leite é a de que o preconceito contra a linguagem não é apenas linguístico, mas também social e político. Por meio das análises feitas, é possível perceber, por exemplo, o preconceito e a intolerância contra o povo nordestino, mostrados, principalmente, por habitantes das regiões Sul e Sudeste. [...] Fica evidente que os argumentos daqueles que têm preconceito contra a linguagem do nordestino baseiam-se na ideia de que se trata de uma linguagem “errada”, utilizada por pessoas de baixo prestígio social e que “não sabem falar o português”. Esse tipo de pensamento tem – em grande parte – origem na distinção entre norma culta e norma popular, na negação de outras variedades linguísticas e na ignorância de que a língua é um fenômeno social e, inevitavelmente, variável.

4. As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas, mas sua abordagem sobre a ocorrência desses fenômenos na escola é, sem sombra de dúvidas, o que coroa sua obra, visto que, além da influência da sociedade em geral, a escola (infelizmente) tem sido a grande incentivadora do preconceito e da intolerância linguísticos. A insistência da escola em ensinar, de forma supervalorizada, as regras gramaticais – às vezes, sem levar em consideração as variedades linguísticas dos alunos – cria na mente dos estudantes a ideia de que a norma culta é a que “reina” na sociedade. Isso gera uma atitude corretiva do indivíduo consigo mesmo – num “policiamento linguístico” – e de um indivíduo para com outro – numa posição soberba e acusadora a que subjaz o pensamento: “Você fala errado! Eu estudo e falo certo, logo, eu posso corrigir seu erro”.

5. Essa é a face negativa da norma culta. Essa falsa superioridade e desprezo sobre as outras variedades linguísticas, o que, infelizmente, gera o preconceito e a intolerância, não apenas contra a linguagem de quem faz uso de outras normas, mas contra a própria pessoa. O uso e o ensino da norma culta são, sem dúvida, essenciais. Ela deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola, de forma que todos possam ter a capacidade de comportar-se linguisticamente de forma adequada em cada situação comunicativa. O que se torna necessário, como conclui Leite, é que as pessoas não julguem umas às outras pela linguagem de que fazem uso, mas que haja o respeito, a tolerância, a aceitação e a valorização de todas as normas linguísticas, pois todas, igualmente, são válidas e essenciais à vida da comunidade linguística.

Talita Santos Menezes. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/a-face-negativa-da-norma-culta/118492>. **Acesso em 05/09/2016.**
(Adaptado).

01. Para o êxito na compreensão do Texto 1, é preciso que o entendamos como:

- A) uma definição teórica do que caracteriza a norma culta e a norma popular, distinguindo-as como indícios da habilidade comunicativa do usuário.
- B) um comentário em torno do julgamento social da linguagem do nordestino, reconhecida como uma linguagem que se distancia da norma padrão.
- C) um texto narrativo, que destaca a atuação acadêmica de uma escritora, sem dúvida personagem principal do enredo descrito.
- D) uma exposição em torno de um tema, procurando argumentar, com fundamentos consistentes, as ideias e os conceitos propostos.
- E) uma síntese de referência a resultados de pesquisas que têm como objeto a proposta de fortalecer o ensino da norma culta.

02. O Texto 1, na sua dimensão global:

- A) defende a superioridade dos usos da norma culta sobre as normas populares, por isso mesmo, a norma mais prestigiada socialmente.
- B) incita a que prevaleçam, socialmente, atitudes de assentimento e aceitação frente aos diferentes padrões linguísticos usados pelas pessoas.
- C) ressalta a relevante atuação que a escola tem tido, historicamente, no combate ao preconceito e à intolerância linguísticos.
- D) enaltece as atitudes corretivas daqueles que, sendo conhecedores da norma culta, assumem a posição de zelar pela “língua correta”.
- E) reafirma a compreensão de que a norma culta é o símbolo do bem-falar e reforça a ideia de que essa norma é essencial à interação interpessoal.

03. Considerando o objetivo central pretendido pelo Texto 1, identifique o fragmento que, por seu conteúdo, assume inteira relevância no texto:

- A) “Vista como símbolo do bem falar, a norma culta é amplamente defendida como a “variedade linguística de maior prestígio social”, assim descrita na maioria das gramáticas”. (1º parágrafo)
- B) “Por meio das análises feitas, é possível perceber (...) o preconceito e a intolerância contra o povo nordestino, mostrados, principalmente, por habitantes das regiões Sul e Sudeste”. (3º parágrafo)
- C) “As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas”. (4º parágrafo)
- D) “[a norma culta] deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola, de forma que todos possam ter a capacidade de comportar-se linguisticamente de forma adequada”. (5º parágrafo)
- E) “que as pessoas não julguem umas às outras pela linguagem de que fazem uso, mas que haja o respeito, a tolerância, a aceitação e a valorização de todas as normas linguísticas”. (5º parágrafo)

04. Um dos subtemas tratados no Texto 1 atinge a atuação pedagógica da escola. Nesse sentido, a autora:

- A) é discreta e cautelosa, pois se limita a reconhecer que a escola tem estimulado atitudes de preconceito e de intolerância linguísticas.
- B) declara que a norma culta, ensinada na escola, é essencial, e quem a desconhece é excluído socialmente, pois não “sabe falar português”.
- C) considera que a escola deve fortalecer nos alunos o conceito de que a norma culta é a única norma aceitável e é a norma que “reina” nas sociedades.
- D) aprova a visão de que, fora da norma culta, a linguagem é “errada” e seu uso predomina entre pessoas sem prestígio social.
- E) admite a importância do uso e do ensino da norma culta e a legitimidade de seu lugar nos programas escolares.

05. Em um texto, fala a ‘voz’ de um autor que, eventualmente, pode fazer alusão a outras vozes, ou melhor, a vozes de outros sujeitos, misturando, assim, o que ele próprio afirma com afirmações de outros, de quem, muitas vezes, discorda. Para entender bem um texto, é preciso distinguir bem o que o autor do texto diz e a referência que ele faz do que outros dizem. No Texto 1, são afirmações do autor:

- 1) a ‘norma culta’ é “símbolo do bem falar”; “é a única aceitável”; “a que “reina” na sociedade”; é a “variedade linguística de maior prestígio social”. (1º parágrafo)
- 2) “As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas.” (4º parágrafo)
- 3) “O uso e o ensino da norma culta são, sem dúvida, essenciais. Ela deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola”. (5º parágrafo)
- 4) “o preconceito e a intolerância contra a linguagem não é apenas linguístico, mas também social e político”. (3º parágrafo)
- 5) “todas as normas linguísticas, igualmente, são válidas e essenciais à vida da comunidade linguística”. (5º parágrafo)

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 3, 4 e 5.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 1, 3 e 4.
- E) 2, 3 e 5.

06. Podemos afirmar que o Texto 1 apresenta sinais de que está devidamente coeso, pois:

- A) o texto traz citações de outros autores, que, igualmente, se ocupam de discorrer sobre a mesma questão.
- B) os cinco parágrafos em que se divide o texto têm, aproximadamente, a mesma dimensão; o mesmo se pode dizer dos períodos.
- C) todos os parágrafos se iniciam com retomadas explícitas de outros segmentos do parágrafo anterior.
- D) se pode ver, ao longo de seu desenvolvimento, um uso abundante de palavras que pertencem à classe dos substantivos.
- E) o texto exhibe sinais de pontuação segundo as normas que constam nas gramáticas em relação aos textos escritos.

TEXTO 2

Dia dos Morenos

– Mãe, você sabia que quinta-feira não vai ter aula?

– É, filha, eu sei...

A garota, de apenas cinco anos, se apressa na explicação:
– É porque quinta-feira é feriado. É o dia dos Morenos...

O Diálogo que intrigou a mãe ocorreu na semana passada. Ao chamar o Dia da Consciência Negra assim, a criança, na inocência de seu eufemismo involuntário, que provavelmente ouviu de algum (inocente?), toca o nervo da questão racial no Brasil.

Transformar a morte de Zumbi dos Palmares numa data “morena” é um sintoma do nosso racismo cordial, sem dúvida, mas também é uma forma de exaltar a mistura étnica da nossa formação, o caldeirão biológico e cultural em que borbulha nossa civilização mestiça.

Entre nós, a escravidão não foi um impedimento à miscigenação. Mas tampouco a miscigenação impediu que a herança brutal da escravidão sobrevivesse à Abolição, impondo-se ainda hoje, depois de 120 anos, como fardo e vergonha nacional.

Que ninguém de boa-fé subestime a exclusão de negros no Brasil de hoje. A pesquisa publicada pela *Folha* oferece um retrato abundante das nossas iniquidades. Entre os 10% mais pobres do país, 68% são pretos e pardos. Não choca?

Uma inflamada discussão sobre cotas ganha corpo no país. O tema é complexo. Penso que políticas de inclusão com critérios de renda seriam socialmente mais eficazes e menos traumáticas que as cotas raciais, vistas pela maioria como “necessárias”, mas “humilhantes”.

O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários. Quantos alunos da rede pública estão no ensino médio e não sabem escrever? O “pobrema” é mais embaixo.

Mas o que chama a atenção nesse debate é a fúria de certos militantes anticotas para negros. Esbravejam como se um mundo – repleto de morenices e privilégios – fosse se extinguir.

(Fernando de Barros e Silva. Dia dos morenos. *Folha de S. Paulo*. 24 de nov. 2008).

07. A principal ideia do Texto 2 tem o objetivo de advertir o leitor para o fato de que a forma como os negros foram tratados no Brasil, no período da escravidão:

- A) graças às conquistas que culminaram com a Abolição, representa, para nossa história atual, um lance inteiramente preso ao passado.
- B) sobreviveu, aos atos políticos de libertação e abolição, em relação aos diferentes modos de apreciação dos negros e de sua cultura.
- C) constitui uma herança histórica, que possibilitou, antes de tudo, a mistura étnica da nossa formação biológica e cultural.
- D) adotou políticas de inclusão, “necessárias”, mas “humilhantes”, como atestam os relatos históricos de nossas iniquidades.
- E) aconteceu em um clima de racismo cordial, pois teve, por parte dos governos, políticas populistas e sobejamente facilitárias.

08. O núcleo do Texto 2, portanto, defende que:

- A) há motivos de sobra para exaltar a mistura étnica da nossa formação histórica e cultural em que se insere nossa civilização mestiça.
- B) a imprensa escrita tem propiciado a seus leitores dados que atestam as iniquidades que, entre nós, os negros sofreram.
- C) políticas de inclusão relativas à população negra deveriam adotar critérios mais eficazes e menos traumáticos.
- D) subsiste a exclusão da população negra das oportunidades de desenvolvimento social e econômico.
- E) escolas da rede pública não obtêm resultados satisfatórios quanto ao ensino da escrita de seus alunos.

09. Uma afirmação expressa no Texto 2 poderia sintetizar a pretensão fundamental de seu autor. Essa afirmação consta na alternativa:

- A) “Entre nós, a escravidão não foi um impedimento à miscigenação”.
- B) “Que ninguém de boa-fé subestime a exclusão de negros no Brasil de hoje.”
- C) “O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários”.
- D) “o que chama a atenção nesse debate é a fúria de certos militantes anticotas para negros”.
- E) “Quantos alunos da rede pública estão no ensino médio e não sabem escrever?”

10. Em relação ao vocabulário em uso no Texto 2, podemos fazer alguns comentários. Identifique aquele que tem consistência teórica.

- A) Há palavras, como ‘morenice’, que não deviam constar em um texto jornalístico mais formal, pois não constam nos dicionários mais recentemente publicados.
- B) Em: “o caldeirão biológico e cultural em que borbulha nossa civilização mestiça”, há uma formulação claramente metafórica, que mobiliza conhecimentos para além do linguístico.
- C) Em: “O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários”, os substantivos e adjetivos componentes desses segmentos expressam um sentido de contraste.
- D) O texto fala em: “nervo da questão racial no Brasil”; diz que “Uma inflamada discussão sobre cotas ganha corpo no país”. As palavras sublinhadas, como metonímicas, tornam a linguagem menos inteligível.
- E) Em: “A pesquisa publicada pela *Folha* oferece um retrato (...) das nossas iniquidades”, o termo em destaque confere ao texto um caráter literário, pois os sentidos figurados são exclusivos da literatura.

11. O uso da norma padrão da gramática portuguesa costuma ser socialmente prestigiada. Identifique a alternativa em que a concordância verbal está inteiramente de acordo com essa norma.

- A) Nenhum dos brasileiros esclarecidos podem subestimar a política de exclusão de negros no Brasil atual.
- B) Houveram verdadeiras iniquidades cometidas contra os negros nos tempos vergonhosos da escravidão.
- C) A literatura nacional teve também como tema de suas obras as atrocidades contra negros e índios. Hajam vista os poemas de Castro Alves, por exemplo.
- D) Políticas de inclusão com critérios de renda seriam socialmente mais eficazes e já haviam sido implantadas em governos anteriores.
- E) Desconheço políticas de inclusão social de negros e índios. Fazem muitos anos que não se aprovaram medidas nesse sentido.

12. Ainda no âmbito da sintaxe – propriamente uma questão de regência –, podemos analisar, nos enunciados seguintes, a ocorrência do acento indicativo da crase.

- 1) Um governo demagogo costuma se referir à questões políticas com exagero populista. À essa realidade, muitos fazem críticas severas.
- 2) Políticas de inclusão, submetidas a critérios de renda, seriam socialmente mais eficazes que as cotas raciais.
- 3) À pesquisa publicada pela *Folha* foi atribuída uma grande responsabilidade, pois foram anunciadas, a tempo, mudanças significativas.
- 4) Frequentemente, o mercado financeiro se vale de vendas à prazo para incentivar o público à comprar mais.
- 5) O Encontro sobre 'Políticas de inclusão racial' acontecerá de 10 à 12 deste mês, de 8h00 às 12h00.

Está correto o uso do acento indicativo da crase, apenas, em:

- A) 2 e 3.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 3 e 5.
- E) 4 e 5.

TEXTO 3

Já que praticamente todas as nossas ações diárias mais significativas estão revestidas de linguagem, é importante saber algo sobre o seu funcionamento. E esse funcionamento da linguagem é tão espontâneo que não nos damos conta de sua complexidade.

Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente.

Por outro lado, as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais. Por isso, seguidamente operam como fontes de mal-entendidos. Como seres produtores de sentidos, não somos tão lineares e transparentes quanto seria de desejar, e a compreensão humana depende da cooperação mútua. Sendo uma atividade de produção de sentidos colaborativa, a compreensão não é um simples ato de identificação de informações, mas uma construção de sentidos com base em atividades inferenciais.

Para se compreender bem um texto, tem-se que sair dele, pois o texto sempre monitora o seu leitor para além de si próprio, e esse é um aspecto notável quanto à produção de sentido.

Tal concepção teórica traz consequências, como, por exemplo, as seguintes: a) entender um texto não equivale a entender palavras ou frases; b) entender as frases ou as palavras é vê-las em um contexto maior; c) entender é produzir sentidos e não extrair conteúdos prontos; d) entender um texto demanda uma relação de vários outros tipos de conhecimentos, além do linguístico que consta na superfície do texto.

(Luís Antônio Marcuschi. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Editora Parábola, Record, 2008, p. 233. Adaptado).

13. O Texto 3, visto globalmente, destaca como pertinente:

- A) o entendimento de que nossas ações de linguagem são complexas e devem mobilizar nossa percepção consciente.
- B) a compreensão de que entender um texto se esgota na competência para entender palavras ou frases.
- C) a natureza colaborativa da atividade de construir sentidos a partir dos textos que lemos ou ouvimos.
- D) a importância do conhecimento linguístico, o qual, por si, é suficiente para o processo de compreensão de um texto.
- E) o caráter de compreensão de um texto como ato subjetivo de identificação de informações constantes na superfície do texto.

14. No Texto 3, na elaboração do último parágrafo, o autor se valeu de recursos que facilitaram a identificação dos pontos mais pertinentes, como se mostra nos comentários abaixo.

- 1) O autor optou por discriminar o conteúdo geral proposto em tópicos distintos, marcados explicitamente.
- 2) A repetição do termo 'entender' sinaliza a continuidade temática do parágrafo.
- 3) O início do parágrafo está formulado de modo a preparar o leitor para as distinções que serão pontuadas.

Está(ão) corretos os comentários feitos em:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2 e 3, apenas
- C) 1 e 2, apenas
- D) 1 e 3, apenas
- E) 3, apenas

15. Analise o seguinte trecho: "*Já que praticamente todas as nossas ações diárias mais significativas estão revestidas de linguagem*, é importante saber algo sobre o seu funcionamento". O segmento destacado em itálico expressa um sentido de:

- A) condição; a expressão sublinhada tem o mesmo sentido da conjunção 'se'.
- B) finalidade; a expressão sublinhada equivale, em sentido, a 'a fim de que'.
- C) concessão; a expressão sublinhada tem o mesmo sentido de 'ainda que'.
- D) causa, e, nesse caso, a expressão sublinhada poderia ser substituída por 'como'.
- E) oposição; também se poderia usar nesse contexto a expressão 'no entanto'.

16. Um trecho do texto em que se estabelece uma relação de causa e consequência consta na alternativa:

- A) "Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas".
- B) "E esse funcionamento da linguagem é tão espontâneo que não nos damos conta de sua complexidade".
- C) "as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais".
- D) "entender um texto demanda uma relação de vários outros tipos de conhecimentos, além do linguístico que consta na superfície do texto".
- E) "Para se compreender bem um texto, tem-se que sair dele, pois o texto sempre monitora o seu leitor para além de si próprio".

17. A flexão dos verbos, em tempo, modo, pessoa e número constitui uma área bastante controlada pela norma padrão. Nesse sentido, identifique, entre os enunciados abaixo, aquele que respeita inteiramente essas normas.

- A) O gramático mais tradicional não interviu na formulação das normas dos verbos irregulares. Elas se adéquam ao contexto.
- B) Os usuários da linguagem comum nem sempre mantiveram os sentidos originais das palavras. Pode-se vê isso claramente.
- C) Não seremos tão lineares e transparentes quando vir a hora das avaliações. Os responsáveis tem ciência disso.
- D) A decisão final que convier ao grupo será tomada colaborativamente. O fato de o grupo estar organizado facilita.
- E) Se o grupo propor outra resolução para o problema, teremos a oportunidade de expor nossas inquietações.

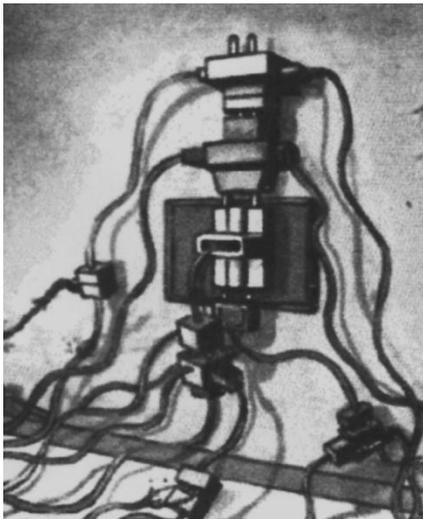
18. Analise a pontuação do seguinte trecho: "Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente". Uma alternativa também correta de pontuação desse trecho seria:

- A) Quando falamos, ou escrevemos, não temos muita consciência, das regras usadas ou das decisões tomadas, pois, essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- B) Quando falamos ou escrevemos; não temos muita consciência das regras, usadas, ou das decisões, tomadas, pois; essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- C) Quando falamos, ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas, ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente.
- D) Quando falamos, ou escrevemos; não temos muita consciência, das regras usadas ou das decisões tomadas, pois, essas ações, são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- E) Quando falamos, ou escrevemos, não temos, muita consciência, das regras usadas, ou, das decisões tomadas; pois, essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente

19. Analise a formulação do seguinte trecho: "Por outro lado, as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais". A expressão destacada:

- A) deve ocorrer sempre no início do enunciado; qualquer deslocamento afetaria o seu sentido.
- B) provoca o mesmo efeito de sentido que a expressão 'lateralmente'.
- C) é relevante semanticamente, pois se trata de uma locução adverbial.
- D) sinaliza para o leitor que a argumentação vai enveredar por um caminho oposto.
- E) sintaticamente, constitui um termo essencial, pois sua retirada falseia o sentido do enunciado.

COLIGAÇÕES PERIGOSAS.



(Folha de S. Paulo. 2, ago. 2008).

20. Uma análise do processo de compreensão da charge acima nos leva às seguintes conclusões:

- 1) é fundamental que o leitor recupere nessa charge alusões a elementos de um texto anterior.
- 2) o entendimento do texto supõe conhecimentos compartilhados entre autor e leitor.
- 3) os elementos não verbais assumem nessa charge um peso basicamente marginal.
- 4) o título da charge sugere estar em jogo, por exemplo, práticas comuns às associações políticas.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 3 e 4, apenas.

Noções de Informática

21. No Sistema Windows XP e 7, para se desinstalar um aplicativo comercial, uma opção válida é:

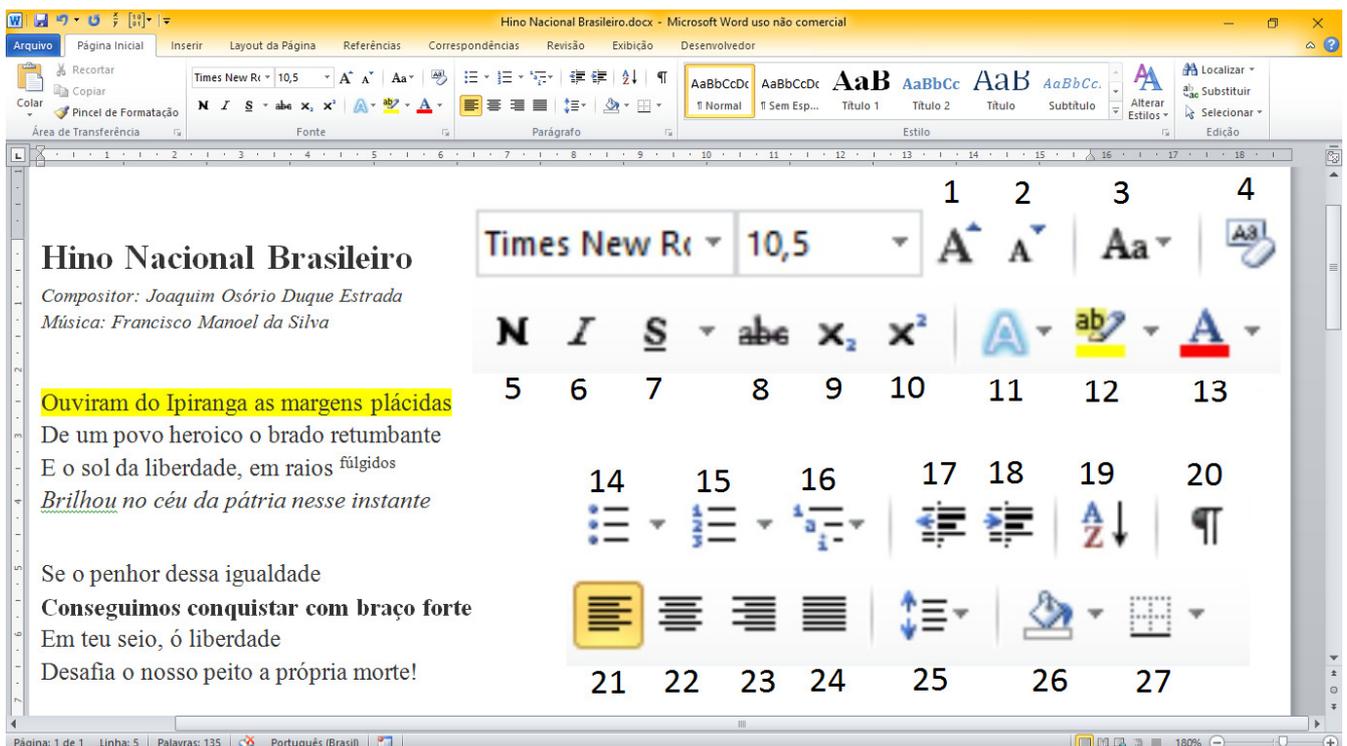
- A) ir para "Painel de Controle", depois entrar na opção "Sistema" e, então, entrar na opção "Adicionar ou remover programas"; na lista então oferecida, clicar no nome do programa e seguir as instruções que aparecerão a partir daí.
- B) ir para "Painel de Controle", depois entrar na opção "Adicionar ou remover programas" e, na lista então oferecida, clicar no nome do programa e seguir as instruções que aparecerão a partir daí.
- C) clicar, na barra de tarefas, o botão de "Opções de Acessibilidade", depois clicar na opção "Remover Aplicativos" e, na lista então oferecida, clicar no nome do programa e seguir as instruções que aparecerão a partir daí.
- D) utilizar a opção CTRL-ALT-DEL, clicar em "Gerenciador de Tarefas" e, na lista então oferecida, clicar no nome do programa e depois clicar no botão "Finalizar Tarefa".
- E) ir para o Windows Explorer, clicar na opção "Arquivo", clicar no botão "Deletar programas" e, na lista de programas oferecida, marcar o nome do aplicativo em questão, e seguir as instruções a partir daí.

22. Um dos acessórios do sistema operacional Windows mais utilizados é o Paint. Nele o usuário pode produzir desenhos e gráficos 2D de forma simples e rápida. Suponha que o usuário utilizou a opção "Selecionar" (seleção retangular) e definiu, com o botão esquerdo do mouse, uma área retangular no seu desenho. É correto afirmar que:

- A) se o usuário pressionar CTRL-X, a região do retângulo será copiada e armazenada em memória, mas o desenho original não é afetado por esta operação.
- B) se o usuário clicar com o botão esquerdo na região, ele poderá arrastar um clone do conteúdo para outra parte do desenho, deixando o conteúdo original do interior do retângulo intacto, a não ser por uma possível sobreposição com o clone.
- C) se o usuário pressionar CTRL-C, seguido de CTRL-V, o conteúdo aparecerá posicionado a partir do canto superior esquerdo da tela, e o retângulo original será pintado de branco, a não ser por uma possível sobreposição com o clone.
- D) se o usuário pressionar CTRL-C, a região do retângulo será copiada e armazenada em memória. Se o usuário mudar para outra função (ex: lápis), a região deixará de ficar selecionada. A região clonada na memória será também descartada (CTRL-V não produzirá um clone no canvas).
- E) suponha que o usuário execute a sequência: CTRL-X, CTRL-V, CTRL-Z, CTRL-Z. O desenho original estará intacto, mas a região retangular deixará de estar selecionada.

23. Suponha que o usuário pressionou a tecla de 'enter' do Linux padrão com a linha de comando mostrando: `/usr/vac# cp /etc/arq1 /usr/vac/geral/arq2`. Assinale a alternativa que apresenta uma possível resposta do sistema que é coerente com o comando dado.
- O sistema copiou o arquivo 'arq1' que está em '/etc' para um subdiretório do corrente chamado 'geral/arq2'.
 - O sistema comparou o arquivo 'arq1', que está em '/etc', com o arquivo 'arq2', que está em '/usr/vac/geral', e imprimiu no 'shell' as diferenças entre os dois arquivos.
 - O sistema contabilizou quantos processos estavam sendo executados e que tinham sido invocados a partir dos diretórios '/etc/arq1' e '/usr/vac/geral/arq2' e imprimiu no 'shell' o resultado.
 - O sistema concatenou permanentemente o arquivo 'arq1', que estava em '/etc', ao arquivo 'arq2', que estava em '/usr/vac/geral'.
 - O sistema recortou ("cut") o arquivo '/etc/arq1' e colou ("paste") no diretório '/usr/vac/geral', sobrescrevendo o arquivo 'arq2'.
24. Suponha que um usuário, utilizando o Linux padrão, executou a seguinte sequência de comandos: `cd ~`, `cd -`, `pwd`, `cd ../..s`, `cd .` e `pwd`. O resultado do último comando foi: `/usr/a/b/s`. Indique a única alternativa que apresenta uma resposta coerente com o terceiro comando da sequência.
- `/usr/s/c/f`
 - `/usr/a/b/s`
 - `/usr/a/b/f/d/e`
 - `/usr/a/b/g/d`
 - `/usr/s/f/d/e`
25. Suponha que num sistema Linux padrão um usuário 'A', que não pertence ao grupo do usuário 'B', deseja modificar o arquivo 'F.cpp' pertencente a 'B'. O arquivo está no subdiretório: `/home/B/bdir`. Indique a alternativa que apresenta o que 'B' precisa fazer em termos de permissões de acesso do sistema, para que o usuário 'A' consiga modificar o arquivo.
- É suficiente 'B' colocar no subdiretório 'bdir' a permissão 'x' de grupo ('g'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rw' para o usuário ('u').
 - É suficiente 'B' colocar no subdiretório 'bdir' a permissão 'x' de usuário ('u'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rw' para todos ('a').
 - É suficiente 'B' colocar nos subdiretórios 'home', 'B' e 'bdir' a permissão 'rwx' para outros ('o'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rw' para outros ('o').
 - É suficiente 'B' colocar nos subdiretórios 'home', 'B' e 'bdir' a permissão 'rw' de todos ('a'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rw' para grupo ('g').
 - É suficiente 'B' colocar nos subdiretórios 'B' e 'bdir' a permissão 'rwx' de outros ('o'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rwx' para todos ('a').

As questões 26, 27 e 28 dizem respeito à figura a seguir, que apresenta parte da letra do Hino Nacional no Microsoft Word, e associa números à maioria dos botões da Barra de Ferramentas, a qual tem duas de suas partes colocadas em destaque à direita do texto, para melhor visualização.



- 26.** Indique a alternativa com o número correspondente ao botão que permite justificar um texto.
- A) 21
 - B) 23
 - C) 19
 - D) 20
 - E) 24
- 27.** No terceiro verso do hino, a palavra “fúlgidos” aparece modificada em relação às outras palavras. Indique a alternativa que apresenta o número correspondente na figura ao botão utilizado para fazer esse tipo específico de modificação.
- A) 1
 - B) 25
 - C) 9
 - D) 10
 - E) 3
- 28.** No verso: “Brilhou no céu da pátria nesse instante”, a palavra “Brilhou” aparece com um sublinhado ondulado em verde, indicando uma ação do corretor ortográfico e gramatical do Microsoft Word. Suponha que os próximos dois versos sejam escritos da seguinte forma: “Se os penhhor dessas igualdade. Conseguimo conquistar com braço forte.” As cores dos sublinhados ondulados que devem aparecer são, respectivamente:
- A) verde, vermelho e verde.
 - B) vermelho, verde e vermelho.
 - C) verde, verde e vermelho.
 - D) vermelho, vermelho e verde.
 - E) verde, vermelho e vermelho.
- 29.** Considere no Microsoft Excel uma planilha em que as células C10, C11 e C12 são preenchidas com valores de preços de produtos (formatadas como valor contábil). A célula B17 é reservada para colocação da taxa de juros, já formatada como porcentagem. Pretende-se colocar nas células D10, D11 e D12 os valores dos produtos aumentados dos juros para um mês, respectivamente, referentes a C10, C11 e C12. A ideia é colocar uma fórmula em D10 e copiá-la para D11 e D12. Indique a alternativa que apresenta uma fórmula a ser colocada em D10 que satisfaz esse procedimento.
- A) $(1+B17)*C10$
 - B) $B\$17*C10$
 - C) $(1+B\$17)*C10$
 - D) $(1+B17/100)*C\$10$
 - E) $(B\$17/100)*C10$
- 30.** No OpenOffice Writer (em português, 1.1.1a), é possível associar-se uma senha ao documento, e assim impedir que usuários não autorizados possam abri-lo. Indique a alternativa que apresenta um conjunto de passos que permite associar uma senha ao documento.
- A) Ir no menu ‘Editar’, entrar em ‘Localizar/Substituir’, clicar em ‘Trocar Senha’, e digitar a senha no campo de texto que é oferecido (e depois confirmar a senha).
 - B) Ir no menu ‘Inserir’, depois clicar em ‘Caracter Especial’, clicar em ‘Inserir Senha’, e digitar a senha no campo de texto que é oferecido (e depois confirmar a senha).
 - C) Ir no menu ‘Arquivo’, depois clicar em ‘Salvar como’, marcar a caixa de ‘Salvar com Senha’, e digitar a senha no campo de texto (e depois confirmar a senha).
 - D) Ir no menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Opções’, clicar em ‘Proteger Documento’, e digitar a senha no campo de texto que é oferecido (e depois confirmar a senha).
 - E) Ir no menu ‘Formatar’, depois clicar em ‘Página’, marcar a caixa ‘Criptografar Documento’, e digitar a senha no campo de texto (e depois confirmar a senha).
- 31.** Considere no OpenOffice Writer (em português, 1.1.1a) a seguinte frase, especialmente formatada: “BRASIL, ARGENTINA E BOLÍVIA SÃO PAÍSES LOCALIZADOS NA AMÉRICA DO SUL.” Assinale a alternativa que apresenta uma forma de se conseguir esta formatação.
- A) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Fontes’ e, na aba ‘Efeitos da fonte’, clicar em ‘Caixa Alta’.
 - B) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ver’, depois clicar em ‘Fontes’ e, na aba ‘Efeitos’, clicar em ‘Maiúsculas’.
 - C) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Caractere’ e, na aba ‘Efeitos da fonte’, acessar o item ‘Efeitos’ e escolher ‘Maiúsculas’.
 - D) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Caractere’ e, na aba ‘Efeitos da fonte’, acessar o item ‘Efeitos’ e escolher ‘Versaletes’.
 - E) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Caractere’ e, na aba ‘Efeitos da fonte’, clicar em ‘Caixa Alta’.

32. Considere as seguintes afirmações a respeito do OpenOffice Impress (1.1.1a, português).

- 1) O comando de 'Transição de Slides' permite associar individualmente a cada slide um efeito de animação que ocorre no início da apresentação do slide.
- 2) No comando de 'Transição de Slides', pode-se também associar um som a ser tocado apenas enquanto o slide é apresentado, ou até encontrar um som distinto associado a outro slide.
- 3) Para gerar uma versão em PDF da apresentação, devemos ir em 'Arquivos', 'Salvar como' e escolher 'PDF' na lista de formatos.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, apenas.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 1 e 2, apenas.

33. Considere as seguintes afirmações sobre os navegadores Web.

- 1) Ao se digitar um endereço web, como: 'www.nome.com', o navegador acessa o servidor de e-mails do domínio 'nome.com'.
- 2) Toda conexão segura para sites na web possui URL começando com o símbolo do protocolo 'http'.
- 3) A presença de um cadeado fechado ao lado da URL significa conexão segura.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 1, apenas.
- D) 3, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

34. Considere as seguintes afirmações sobre o cabeçalho de um e-mail:

- 1) no campo 'CC' os endereços ali listados receberão uma cópia do e-mail cada, mas não receberão informações sobre quem são os outros destinatários que foram listados pelo remetente no mesmo campo.
- 2) o propósito do campo 'BCC' é para se listarem endereços de e-mails de pessoas restritas a uma determinada região geográfica, a qual deve ser especificada no campo "Assunto".
- 3) quando alguém utiliza o campo "responder" a um e-mail recebido, a maioria dos programas de e-mail repete o conteúdo do campo assunto, acrescentando no início "Re:", e no corpo do e-mail coloca uma cópia do e-mail recebido.

Está(ão) correta(s), apenas:

- A) 1.
- B) 2.
- C) 3.
- D) 1 e 2.
- E) 2 e 3.

35. Um e-mail pode ser enviado juntamente com anexos, que podem ser arquivos dos mais diversos tipos. Alguns servidores de e-mail, como o Gmail, por questões de segurança, proíbem a anexação de certos tipos. Assinale a alternativa que apresenta a maior ameaça à segurança e, portanto, constitui-se num desses tipos.

- A) Arquivos executáveis do Windows (.exe)
- B) Planilhas do Excel (.xls)
- C) Documentos de texto de PDF (.pdf)
- D) Arquivos de imagem em JPEG (.jpg)
- E) Arquivos de vídeo MP4 (.mp4)

Conhecimentos Específicos

36. Toda ciência tem o seu surgimento e sua evolução através dos tempos. A ciência da Contabilidade não poderia ser diferente. Sobre a história da Contabilidade, assinale a alternativa correta.

- A) A contabilidade deu seus primeiros passos na Alemanha, logo após o término da Primeira Guerra Mundial, e teve seu maior desenvolvimento na Inglaterra com a utilização do sistema de partidas dobradas. A partir daí, se tornou uma ciência.
- B) A contabilidade deu seus primeiros passos na França, país que sofreu a invasão alemã em duas guerras mundiais. Como a França não acompanhou o desenvolvimento da economia global, surgiu a escola brasileira, que deu um grande impulso no desenvolvimento da contabilidade, transformando-a numa ciência.
- C) A contabilidade deu seus primeiros passos como ciência na Itália, com o surgimento do sistema de partidas dobradas. A partir da divulgação desse sistema no livro de Aritmética do Frei Luca Paccioli, em 1494, toda Europa tomou conhecimento e desenvolveram-se várias escolas de teoria da contabilidade.
- D) A ciência da contabilidade surgiu há 4.000 anos antes da Era Cristã e já naquela época ajudava os mercadores no controle de mercadorias. O seu desenvolvimento passou por diversos países da Europa, culminando com a predominância holandesa, criadora do Regime Contábil de Caixa.
- E) A ciência da contabilidade surgiu na Inglaterra, com a criação do sistema de partidas dobradas e o desenvolvimento da Auditoria na era renascentista. Com o invento da máquina a vapor, todos os países do mundo passaram a ter interesse no desenvolvimento da ciência da contabilidade, o que culminou com os Estados Unidos tornando-se referência nesta ciência.

37. Dentre as bases de mensuração contábil, estabelecidas pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, está a Variação do Custo Histórico. Observando essa regra contábil, podemos afirmar que, uma vez integrado ao patrimônio, os componentes patrimoniais, ativos e passivos, podem sofrer variações decorrentes dos seguintes fatores:

- 1) custo corrente.
- 2) princípio da oportunidade.
- 3) valor presente.
- 4) valor realizável.
- 5) princípio da prudência.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 4 e 5.
- B) 1, 3 e 4.
- C) 2, 4 e 5.
- D) 2 e 3.
- E) 1, 3 e 5.

38. Examinando os livros de uma empresa, os auditores concluíram que o contador deixou de observar princípios e normas de procedimentos contábeis, o que ocasionou divergências no resultado da empresa. Os lucros líquidos apresentados nos exercícios de X1 e X2 haviam sido incorretamente apurados, em virtude do seguinte:

- 1) a conta Estoque de Materiais para Consumo deveria ter figurado no Balanço de X1 com o saldo de R\$ 325,00, porque nem todos os materiais adquiridos foram consumidos. O Balanço de X2 demonstrava corretamente a não existência de materiais em estoque.
- 2) em 1º/07/X1, a empresa adquiriu equipamentos usados cuja vida útil foi estimada em 4 anos. Nessa mesma data, gastou com reparos e instalação de tais equipamentos a importância de R\$ 12.000,00, a qual foi contabilizada indevidamente como despesas, quando deveria ter sido imobilizado e procedido às devidas depreciações.
- 3) o inventário físico de mercadorias, realizado no final de X1, foi subavaliado em R\$ 1.500,00.
- 4) foram omitidas, em 31/12/X1, despesas diversas a pagar, no total de R\$ 380,00.
- 5) a empresa não tinha em seu razão a conta "Provisão para Devedores Duvidosos". Uma provisão de R\$ 640,00 deveria ter sido constituída em 31/12/X1, em face das Duplicatas a Receber, de recebimento duvidoso naquela data. Esse total foi considerado incobrável e baixado em X2. Da mesma forma, nenhum registro foi feito no fim de X2, relativo a R\$ 480,00 de Duplicatas a Receber, que foram consideradas de recebimento duvidoso. Os lucros líquidos em X1 e X2 foram R\$ 17.381,00 e R\$ 26.103,00, respectivamente.

Assinale a alternativa que contém o lucro correto em X1 e X2, respectivamente.

- A) R\$ 28.686,00 e R\$ 21.818,00
- B) R\$ 28.686,00 e R\$ 22.318,00
- C) R\$ 21.818,00 e R\$ 29.186,00
- D) R\$ 21.818,00 e R\$ 23.486,00
- E) R\$ 23.486,00 e R\$ 22.818,00

39. Os órgãos responsáveis pela emissão de Normas Brasileiras de Contabilidade têm como atribuições a edição de normas técnicas e profissionais que devem ser seguidas no exercício profissional da contabilidade. São órgãos responsáveis pela emissão de normas contábeis no Brasil:

- A) IBRACON – Instituto Brasileiro de Auditores Independentes e a CVM – Comissão de Valores Mobiliários.
- B) CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e o CFC – Conselho Federal de Contabilidade.
- C) BACEN – Banco Central do Brasil e o IBRACON – Instituto Brasileiro de Auditores Independentes.
- D) STN – Secretaria do Tesouro Nacional e a CVM – Comissão de Valores Mobiliários.
- E) CFC – Conselho Federal de Contabilidade e a CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

40. O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) é um dos órgãos que regulamenta o exercício da profissão contábil no Brasil. O CFC emitiu, em 05/12/2014, a ITG nº 2.000 (R1), regulamentando as Normas de Escrituração Contábil, dentre as quais, constam:

- 1) os livros contábeis obrigatórios, em forma digital, devem revestir-se de formalidades extrínsecas, tais como: serem assinados digitalmente pela entidade e pelo profissional da contabilidade regularmente habilitado; serem autenticados no registro público competente.
- 2) o registro contábil deve conter o número de identificação do lançamento em ordem sequencial relacionado ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos contábeis.
- 3) não se admite o uso de códigos e/ou abreviaturas, nos históricos dos lançamentos.
- 4) as demonstrações contábeis devem ser transcritas no Livro Diário, completando-se com as assinaturas do titular ou de representante legal da entidade e do profissional da contabilidade legalmente habilitado.

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, 2 e 4.
- C) 2 e 3.
- D) 1 e 4.
- E) 3 e 4.

41. De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade que tratam da escrituração contábil, a retificação de um lançamento contábil pode ser efetuada pelos seguintes meios técnicos:

- A) estorno, transferência, e ajustes de valor.
- B) complementação, acumulação e estorno.
- C) estorno, transferência e complementação.
- D) transferência, soma e estorno.
- E) reduções de valor, acumulação e estorno.

42. As Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica – Geral – são as normas brasileiras de contabilidade convergentes com as normas internacionais emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas por necessidades locais, sem equivalentes internacionais. Elas são segregadas em:

- A) Normas Completas, Normas Simplificadas para as PMEs e Normas Específicas.
- B) Normas Específicas para Grandes Empresas, Normas Completas e Normas Gerais.
- C) Normas simplificadas para as PMEs, Normas específicas para as Grandes Empresas e Normas Gerais.
- D) Normas Completas, Normas Gerais para as Grandes Empresas e Normas Específicas.
- E) Normas Gerais, Normas Simplificadas para as PMEs e Normas Específicas para as Grandes Empresas.

43. Em relação à depreciação de ativos, conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis, é possível afirmar:

- 1) a reparação e a manutenção de um ativo não evitam a necessidade de depreciá-lo.
- 2) a despesa de depreciação será zero, enquanto o valor residual subsequente for igual ou superior ao seu valor contábil.
- 3) o valor depreciável de um ativo é determinado após a dedução do seu valor residual.
- 4) a depreciação do ativo se inicia quando ele está disponível para uso, ou seja, quando está no local e em condição de funcionamento na forma pretendida pela administração.

Estão corretas:

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

44. De acordo com a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as Demonstrações Contábeis, de elaboração e publicação obrigatórias, pelas companhias de capital aberto, no encerramento dos exercícios sociais, são:

- A) Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, complementadas por Notas Explicativas e outros quadros analíticos.
- B) Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos, complementadas por Notas Explicativas.
- C) Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos.
- D) Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, complementadas por Notas Explicativas.
- E) Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, complementadas por Notas Explicativas e por outros quadros analíticos.

45. A Empresa Ciência Ltda. adquiriu, em 01/09/2016, uma assinatura de uma revista científica para o período de um ano, no valor total de R\$ 1.500,00, a ser pago em cinco parcelas mensais de igual valor. No encerramento do ano, ou seja, em 31/12/2016, pelo regime de competência, em termos de resultado, a empresa apresentará em suas demonstrações contábeis:

- A) uma despesa de R\$ 1.200,00.
- B) uma despesa a apropriar de R\$ 300,00.
- C) despesa diferida de R\$ 1.500,00.
- D) obrigações a pagar de R\$ 1.200,00.
- E) uma despesa de R\$ 500,00.

Com base na relação de contas contábeis abaixo, responda as questões de 46 a 49:

Discriminação das Contas	Saldos
Caixa	1.200
Bancos conta movimento	3.800
Depreciação acumulada	3.500
Móveis e utensílios	7.000
Imóveis	20.000
Estoques de mercadorias	5.100
Contas a Receber	8.500
Despesas Antecipadas	1.600
Descontos obtidos	700
Capital Social	25.000
Reserva de Lucros	4.850
Fornecedores	3.600
Salários a Pagar	2.500
Despesas de Juros	800
Receitas Bruta de Vendas de Mercadorias	28.000
ICMS Sobre Vendas	3.200
Devolução de Vendas	500
Despesas de Salários	3.500
Despesas de Encargos Sociais	1.800
Impostos a Pagar	1.050
Empréstimos a Pagar (em doze meses)	2.800
Empréstimos a Receber de Coligadas	1.200
Participações em Controladas	1.000
Máquinas e Equipamentos	2.800
Licenças e Patentes adquiridas	1.200
INSS a Recolher	1.900
FGTS a Recolher	1.600
Receita Antecipada	1.500
Custo de Mercadorias Vendidas	7.200
Despesas com Depreciação	1.800
Despesas com Manutenção	800
Despesas com Impostos	1.450
Despesas com Vendas	1.700
Outras Despesas Administrativas	850
TOTAL	154.000

46. O lucro líquido do período é:

- A) R\$ 3.700
- B) R\$ 5.200
- C) R\$ 5.100
- D) R\$ 6.600
- E) R\$ 4.400

47. O capital circulante líquido é:

- A) R\$ 5.250
- B) R\$ 6.750
- C) R\$ 6.450
- D) R\$ 20.200
- E) R\$ 18.600

48. O Lucro Bruto é:

- A) R\$ 24.300
- B) R\$ 20.800
- C) R\$ 17.600
- D) R\$ 18.600
- E) R\$ 17.100

49. O montante líquido do ativo imobilizado é:

- A) R\$ 27.500
- B) R\$ 26.300
- C) R\$ 29.800
- D) R\$ 31.000
- E) R\$ 27.300

50. Uma empresa societária apresentava em seu Balanço Patrimonial projetado, antes do final do ano, os seguintes valores: Ativo Circulante igual a R\$ 50.000,00 e Passivo Circulante igual a R\$ 40.000,00, o que resulta um quociente de liquidez corrente igual a 1,25. O seu proprietário determinou ao contador que, ao encerrar o exercício social, o quociente de liquidez corrente deverá ser igual a 1,50. Acerca dessa determinação, assinale a alternativa correta.

- A) É impossível alterar esta situação, considerando-se a proximidade do final do ano.
- B) A única alternativa é o contador maquiar o Balanço Patrimonial.
- C) A solução seria pagar R\$ 20.000,00 da dívida de curto prazo.
- D) Não é possível atender o proprietário, porque o Ativo Circulante é maior que o Passivo Circulante.
- E) A determinação poderá ser atendida, desde que sejam imobilizados recursos equivalentes a 1,5 vezes o lucro do exercício.

51. Antes de iniciar a Análise das Demonstrações Contábeis, o analista deverá tomar uma série de precauções. Uma delas é proceder a uma reclassificação no grupo de contas para evitar análise inadequada. Assinale a alternativa **incorreta**.

- A) A receita financeira, legalmente, (de acordo com RIR), é uma receita operacional, porém, para fins de análise, deve ser reclassificada para o grupo Não Operacional.
- B) As duplicatas descontadas devem ser reclassificadas para o Ativo Circulante como redutora de Duplicatas a Receber.
- C) Reclassificar significa fazer um novo agrupamento de contas no Balanço Patrimonial e na Demonstração de Resultado do Exercício.
- D) As despesas pagas antecipadamente só devem ser reclassificadas, caso sejam relevantes.
- E) Sempre que um imóvel de uso for colocado à venda, ele deverá ser retirado do Ativo Não Circulante – Imobilizado – ser reclassificado para o Ativo Não Circulante – Realizável a Longo Prazo.

52. O Banco Empresarial S/A dispõe, em seu manual de normas, que o limite de crédito para seus clientes será estipulado de maneira que o Capital de Terceiros não ultrapasse 60% dos recursos totais antes da concessão do empréstimo. Seu cliente apresenta o seguinte Balanço Patrimonial resumido:

BALANÇO PATRIMONIAL RESUMIDO			
ATIVO		PASSIVO e PL	
Circulante	180.000	Circulante	400.000
Não Circulante		Não Circulante	
Realizável a L. Prazo	320.000	Exigível a L. Prazo	200.000
Imobilizado	700.000	Patrimônio Líquido	600.000
Total	1.200.000	Total	1.200.000

O limite do crédito deste seu cliente será:

- A) R\$ 720.000,00
- B) R\$ 360.000,00
- C) R\$ 320.000,00
- D) R\$ 220.000,00
- E) R\$ 120.000,00

- 53.** Se o Prazo Médio de Renovação de Estoques (PMRE) de uma empresa for de 60 dias, podemos afirmar corretamente que:
- A) para um CPV de R\$ 500 milhões, o estoque necessário é de R\$ 100 milhões.
 - B) para um estoque médio de R\$ 30 milhões, o CPV será de R\$ 180 milhões.
 - C) para um CPV de R\$ 400 milhões, o estoque necessário é de R\$ 80 milhões.
 - D) para um estoque médio de R\$ 30 milhões, o CPV será de R\$ 240 milhões.
 - E) para um CPV de R\$ 300 milhões, o estoque necessário é de R\$ 60 milhões.
- 54.** Os empresários procuram sempre um aumento no retorno do capital investido. A empresa está obtendo uma taxa de retorno sobre o Patrimônio Líquido de 30% a.a. O interesse dos empresários é fazer que a taxa de retorno sobre o capital próprio investido aumente. Isto poderá ser feito se o empresário:
- A) tomar empréstimos bancários a uma taxa de 3% a.m.
 - B) tomar empréstimos bancários de longo prazo a uma taxa 35% a.a.
 - C) aportar recursos próprios.
 - D) tomar empréstimos bancários a uma taxa de 30% a.a.
 - E) tomar empréstimos bancários a uma taxa inferior a 30% a.a.
- 55.** A Empresa JLM Absinto apresenta as seguintes informações econômicas e financeiras: Lucro Líquido do Período = R\$ 15.600; Despesas Financeiras = R\$ 8.400; Ativo Operacional Médio = R\$ 80.000; e Patrimônio Líquido = R\$ 25.000. Diante do exposto, e com base nas informações acima, conclui-se que seu indicador de alavancagem financeira é:
- A) 0,62
 - B) 1,60
 - C) 3,20
 - D) 1,04
 - E) 2,08
- 56.** Em relação à Resolução nº 750/93 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata dos Princípios Contábeis, é correto afirmar que essa resolução foi:
- A) revogada totalmente, pelo processo de convergência.
 - B) alterada para prover fundamentação apropriada para interpretação e aplicação das Normas Brasileiras de Contabilidade.
 - C) parcialmente revogada, no tocante ao princípio da competência.
 - D) mantida integralmente, desde o início do processo de convergência.
 - E) colocada em desuso, dadas as características do processo de convergência.
- 57.** Quanto às Superveniências ativas, pode-se afirmar:
- A) é um conceito contido na Lei nº 4.320/64.
 - B) são variações que diminuem a situação líquida.
 - C) foram revogadas pela Lei de Responsabilidade Fiscal.
 - D) na maioria das situações, representam aumentos do ativo.
 - E) foram introduzidas pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas, aplicadas ao setor público.
- 58.** Conforme estabelece a Lei de Responsabilidade, do cálculo da Receita Corrente na União, devem ser deduzidas (os):
- A) rendimentos de aplicações financeiras, obtidos de quaisquer receitas aplicadas no mercado financeiro.
 - B) contribuições econômicas arrecadas pela União ou instituídas sob quaisquer modalidades, inclusive sobre combustíveis e lubrificantes.
 - C) recebimento de valores provenientes das parcelas de amortização de empréstimos realizados pelo Tesouro Nacional aos demais entes.
 - D) operações de crédito realizadas pelo Tesouro Nacional, cuja aplicação seja para refinanciamento da dívida pública.
 - E) contribuições sociais do empregador, da empresa e da entidade a ela equiparada na forma da lei, incidentes sobre a folha de salários e demais rendimentos do trabalho, pagos ou creditados a qualquer título, à pessoa física que lhe preste serviço, mesmo sem vínculo empregatício.
- 59.** O empenho de uma despesa de capital, como a aquisição de um veículo novo, provoca no patrimônio da entidade, antes do seu pagamento:
- A) aumento do patrimônio líquido.
 - B) diminuição do passivo.
 - C) aumento do passivo.
 - D) diminuição do patrimônio líquido.
 - E) diminuição do ativo.
- 60.** De acordo com a Constituição Federal de 1988, a competência concorrente para legislar sobre o orçamento deve ser apenas:
- A) da União.
 - B) dos entes federados.
 - C) dos Estados e Municípios.
 - D) da União, dos Estados e do Distrito Federal.
 - E) da União e dos Estados.
- 61.** O conceito de ingressos pertencentes ao ente público, arrecadados exclusivamente para aplicação em programas e ações governamentais, representa uma receita:
- A) pública.
 - B) efetiva.
 - C) orçamentária.
 - D) extra.
 - E) ordinária.
- 62.** O valor total dos restos a pagar de uma entidade, no final do ano, foi de R\$ 1.000. Sabendo que a despesa empenhada foi de R\$ 20.000, assinale a alternativa correta.
- A) Despesa aprovada R\$ 21.000.
 - B) Receita aprovada de R\$ 21.000.
 - C) Despesa liquidada R\$ 21.000.
 - D) Receita arrecadada R\$ 19.000.
 - E) Despesa paga R\$ 19.000.

63. Analise o lançamento a seguir e assinale a alternativa que corresponde ao fenômeno contábil.

D – Ativo – Bancos C/Movimento (Sistema Financeiro)
C – Resultado – Receita Orçamentária (Sistema Financeiro)

- A) Reconhecimento da uma receita orçamentária.
- B) Recebimento de uma receita orçamentária.
- C) Baixa no ativo pelo recebimento de uma receita.
- D) Contabilização da receita pelo regime de competência.
- E) Inscrição da receita orçamentária.

64. Conforme definição da Lei 4.320/64, só **não** são consideradas despesas de exercícios anteriores:

- A) despesas de exercícios encerrados, para as quais o orçamento respectivo consignava crédito próprio, com saldo suficiente para atendê-las, que não se tenham processado na época própria.
- B) restos a pagar com prescrição interrompida.
- C) compromissos reconhecidos após o encerramento do exercício.
- D) despesas não empenhadas no exercício encerrado.
- E) restos a pagar, cancelados antes da sua prescrição.

65. No sistema orçamentário são registrados todos os fenômenos relacionados a:

- A) alterações do ativo.
- B) empenho das despesas.
- C) inscrição de créditos tributários.
- D) depreciação de bens.
- E) alterações do passivo.

66. O Anexo de Metas Fiscais estabelecidas no § 1º, do art. 4º da Lei de Responsabilidade Fiscal, deverá contemplar:

- A) metas anuais, em valores correntes e constantes.
- B) resultado orçamentário.
- C) créditos orçamentários.
- D) resultado patrimonial.
- E) resultado fiscal.

67. No Balanço Orçamentário, as receitas serão detalhadas por categoria econômica e origem, o que permite o conhecimento dos seus componentes. **Não** está entre os itens especificados nesse tipo de balanço:

- A) saldo.
- B) previsão inicial.
- C) receita realizada.
- D) excesso de arrecadação.
- E) previsão atualizada para o exercício.

68. Constitui-se exceção ao Princípio Orçamentário da Anualidade ou Periodicidade:

- A) Orçamento Fiscal.
- B) Créditos Orçamentários abertos durante o exercício.
- C) Orçamento da Seguridade.
- D) Créditos Extraordinários, abertos nos últimos quatro meses do exercício.
- E) Reabertura dos créditos especiais autorizados nos últimos quatro meses do exercício.

69. Na estrutura do Balanço Orçamentário, identifique do lado das despesas, o item que **não** é obrigatório.

- A) Despesas de Capital.
- B) Reserva de Contingência.
- C) Amortização da Dívida / Refinanciamento.
- D) Superávit.
- E) Despesas Efetivas.

70. Em relação a Dívida Pública e sua contratação, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, é proibida(o):

- A) a operação de crédito entre uma instituição financeira estatal e o ente da Federação que a controle, em qualquer hipótese.
- B) a compra pelos Municípios de títulos da dívida da União como aplicação de suas disponibilidades.
- C) compra de títulos do tesouro estadual.
- D) operação de crédito entre uma instituição financeira estatal e o ente da Federação que a controle, na qualidade de beneficiário do empréstimo.
- E) a compra pelos Estados de títulos da dívida da União como aplicação de suas disponibilidades.

71. De acordo com o art. 1º da Lei nº 8.666/93 e suas alterações, são estabelecidas normas gerais sobre licitações e contratos administrativos pertinentes aos itens relacionados abaixo, à exceção de:

- A) obras de pequeno valor.
- B) serviços em geral.
- C) contratação de pessoal.
- D) alienações.
- E) serviços de publicidade.

72. Considerando o Código de Ética do Contador aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade, identifique nas opções abaixo aquela ação que **não** é vedada ao Profissional:

- A) auferir qualquer provento em função do exercício profissional que não decorra exclusivamente de sua prática lícita.
- B) assinar documentos ou peças contábeis elaborados por outrem, alheio à sua orientação, supervisão e fiscalização.
- C) valer-se de agenciador de serviços, mediante participação desse nos honorários a receber.
- D) anunciar, em qualquer modalidade ou veículo de comunicação, conteúdo que indique seus títulos, especializações, serviços oferecidos, trabalhos realizados e relação de clientes.
- E) solicitar ou receber do cliente ou empregador qualquer vantagem que saiba que é para aplicação ilícita.

73. Assinale a alternativa correta que representa uma dotação global.

- A) Reserva de Contingência.
- B) Despesa Corrente.
- C) Despesas de Pessoal e Encargos.
- D) Receita Corrente.
- E) Despesa de Capital.

74. Na estrutura do Balanço Financeiro assinale do lado das Receitas o item que **não** é parte obrigatória.

- A) Recursos Vinculados à Seguridade Social.
- B) Recebimentos Extraorçamentários.
- C) Transferências Financeiras Recebidas.
- D) Recursos Vinculados à Educação.
- E) Saldo para o próximo exercício.

75. De acordo com o art. 17 da Lei nº 8.666/93, seus incisos e alíneas, é correto afirmar quanto as alienações:

- A) subordina-se à existência de interesse público devidamente justificado e será precedida de avaliação.
- B) quando imóveis, independe de autorização legislativa para órgãos da administração direta e entidades autárquicas e fundacionais.
- C) quando móveis, dependerá de avaliação prévia e de licitação, obrigatória em qualquer situação.
- D) a licitação, nos casos de alienações de bens móveis, não poderá ser dispensada no caso de permuta, ainda que entre órgãos ou entidades da Administração Pública.
- E) quando imóveis, dependerá de autorização legislativa apenas para as entidades paraestatais e dependerá de avaliação prévia e de licitação na modalidade de concorrência.

76. Considerando o que estabelece o Plano de Contas, assinale a alternativa correta quanto às classes utilizadas na elaboração do Balanço Financeiro:

- A) Classe 3 (Variações Patrimoniais Diminutivas) para as Transferências Financeiras Recebidas.
- B) Classe 6 (Execução do Orçamento) para a Receita Orçamentária e Extra, Despesa Orçamentária e Pagamento de Restos a Pagar.
- C) Classes 1 (Ativo) e 2 (Passivo) para os Recebimentos e Pagamentos Extraorçamentários.
- D) Classe 5 (Orçamento Aprovado) para a Baixa de Restos a Pagar.
- E) Classes 1 (Ativo) e 2 (Passivo) para o saldo em espécie do exercício anterior e o saldo em espécie a transferir para o exercício seguinte.

77. Na estrutura do Balanço Orçamentário, identifique do lado das receitas o item que **não** é parte obrigatória.

- A) Receitas Correntes.
- B) Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores.
- C) Receita Efetiva.
- D) Receitas de Capital.
- E) Déficit.

78. A obrigatoriedade para que o refinanciamento da dívida pública conste separadamente na lei orçamentária e nas de crédito adicional foi uma exigência da Lei:

- A) de Diretrizes Orçamentárias.
- B) de Responsabilidade Fiscal.
- C) 4.320/64.
- D) de Licitações.
- E) da Dívida Pública.

79. É correto afirmar, com base na Constituição Federal, que, entre as atribuições do Congresso Nacional, **não** estão contempladas a aprovação:

- A) do Plano Plurianual.
- B) das Diretrizes Orçamentárias.
- C) do Orçamento Anual.
- D) da Dívida Pública.
- E) do Orçamento Plurianual.

80. Indique a opção que representa o lançamento a seguir:

D – IPTU a Receber
C – Variação Ativa

- A) Recebimento da receita de IPTU.
- B) Inscrição do IPTU em Dívida Ativa.
- C) Realização do direito de recebimento do IPTU.
- D) Reconhecimento do IPTU pelo fato gerador.
- E) Baixa da Dívida Ativa de IPTU.